1655

ESCALA EM COIMBRA

Um jovem jesuíta entre
o Ocidente e o Oriente

1655

TUSSENSTOP IN COIMBRA

Een jonge jezuïet tussen
West en Oost

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

NOËL GOLVERS
CARLOTA SIMÕES
(COORD.)

EDIÇÃO

Imprensa da Universidade de Coimbra
Email: imprensa@uc.pt
URL: http://www.uc.pt/imprensa_uc
Vendas online: <http://livrariadaimprensa.uc.pt>

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Imprensa da Universidade de Coimbra

CONCEÇÃO GRÁFICA

Imprensa da Universidade de Coimbra

IMAGEM DA CAPA

Gravura de/*Gravure door* Pier Maria Baldi, 1669, Ms. Med. Palat. 123/1, f. 142 bis.
Biblioteca Medicea Laurenziana, Firenze. Su concessione del MiC.
E' vietata ogni ulteriore riproduzione con qualsiasi mezzo.

INFOGRAFIA

Carlota Simões

INFOGRAFIA DA CAPA

Mickael Silva

EXECUÇÃO GRÁFICA

KDP

ISBN

978-989-26-2200-2

ISBN DIGITAL

978-989-26-2201-9

DOI

<https://doi.org/10.14195/978-989-26-2201-9>

1655
ESCALA
EM COIMBRA

Um jovem jesuíta entre
o Ocidente e o Oriente

1655
TUSSENSTOP
IN COIMBRA

Een jonge jezuïet tussen
West en Oost

SUMÁRIO

SAMENVATTING

PREFÁCIO

VOORWOORD7

INTRODUÇÃO

INLEIDING..... 19

INÁCIO HARTOGHVELT E A CARTA DE COIMBRA

IGNATIUS HARTOGHVELT EN DE BRIEF UIT COIMBRA29

A LINHA DO TEMPO DESCRITA NA CARTA

DE TIJDLIJN DIE IN DE BRIEF WORDT BESCHREVEN.....49

TEXTO DA CARTA ESCRITA POR INÁCIO HARTOGHVELT EM COIMBRA

TEKST VAN DE BRIEF GESCHREVEN DOOR IGNATIUS

HARTOGHVELT IN COIMBRA57

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO COMPLEXO JESUÍTA DE COIMBRA EM 1655

ENKELE OPMERKINGEN OVER HET JEZUÏETENCOMPLEX VAN COIMBRA IN 1655 119

QUINTA DE VILA FRANCA, PORTELA DO MONDEGO, COIMBRA.. 129

ALGUMAS NOTAS ACERCA DO JOGO KLOTSEN

ENKELE OPMERKINGEN OVER HET SPEL KLOTSEN 141

FIGURAS

ILLUSTRATIES..... 153

TRANSCRIÇÃO DO DOCUMENTO ORIGINAL

TRANSCRIPTIE VAN HET ORIGINEEL 181

CATALOGUS PRIMUS COLLEGII CONIMBRICENSIS

ANNO 1655 [LUS 45]..... 201

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIE..... 207

QUINTA DE VILA FRANCA, PORTELA DO MONDEGO, COIMBRA

António Júlio Trigueiros, S.J.
Academia Portuguesa da História
Brotéria
ORCID: 0000-0001-7194-6029

Maria João Pereira Coutinho*
Universidade Nova de Lisboa / Instituto de História da Arte
Faculdade de Ciências Sociais e Humanas
ORCID: 0000-0001-9323-3345

Resumo: Este texto dá a conhecer a Quinta de Vila Franca, localizada na Portela do Mondego, pertença do Colégio de Jesus de Coimbra desde o último quartel do séc. XVI. Essa propriedade foi local de refúgio dos jesuítas de Coimbra na época em que a peste assolou essa cidade, bem como espaço de descanso semanal.

Palavras-Chave: Companhia de Jesus; Quintas / Residências; Coimbra

Samenvatting: Deze tekst gaat over de *Quinta de Vila Franca*, gelegen in Portela do Mondego, die sinds het laatste kwart van de 16 eeuw behoorde bij het *Colégio de Jesus* in Coimbra. Dit landgoed was een toevluchtsoord voor de jezuiten van Coimbra in de tijd dat de pest deze stad trof, evenals een wekelijkse rustplaats.

Sleutelwoorden: Sociëteit Jezus; Landgoederen / Woningen; Coimbra

Abstract: This text introduces the *Quinta de Vila Franca*, located in Portela do Mondego, belonging to the *Colégio de Jesus* in Coimbra since the last quarter of the 16th Century. This property was a place of refuge for the Jesuits of Coimbra at the time when the plague struck this city, as well as a weekly resting space.

Keywords: Society of Jesus; Properties / Residences; Coimbra

* Este trabalho foi financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., no âmbito da Norma Transitória - [DL 57/2016/CP1453/CT0046].

* Dit werk werd gefinancierd met portugese fondsen via FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., in het kader van de *Norma Transitória* - [DL 57/2016 / CP1453 / CT0046].

A Quinta Het landgoed

A Quinta de Vila Franca situava-se na margem direita do Mondego, a cerca de 2,5 km de Coimbra, no local ainda hoje conhecido por Portela, e pertencia a Diogo Rodrigues e a D. Guiomar da Costa, cristãos-novos. Na sequência dos seus bens terem sido confiscados, esse património foi incorporado nos bens da Casa Real, e, a 27 de maio de 1571, a propriedade foi entregue, a título de futura venda, ao reitor e padres do colégio de Coimbra, por ordem de D. Sebastião (1554-1578). Na *Carta Ânua* de 1571 é mencionada a sua obtenção, e salienta-se o facto de ter uma boa casa, água em abundância e terras¹⁴⁸. Embora os padres da Companhia já fossem considerados os proprietários desta quinta, a sua aquisição efetiva só acontece a 9 de novembro de 1573, segundo uma mercê da chancelaria do mesmo monarca.

De *Quinta de Vila Franca* lag op de rechteroever van de Mondego, ongeveer 2,5 km van Coimbra, op de plaats die nu nog Portela heet, en die toebehoorde aan Diogo Rodrigues en Guiomar da Costa, *cristãos-novos* (bekeerde joden). Nadat hun bezittingen waren geconfisqueerd, werden deze opgenomen in de bezittingen van de *Casa Real*, en op 27 mei 1571 werd het eigendom bij wijze van uitgestelde verkoop overgedragen aan de rector en priesters van het *Colégio de Jesus* van Coimbra, op bevel van Dom Sebastião (1554-1578). In de *Carta Ânua* van 1571 wordt vermeld dat het goed werd verkregen, en het wordt beschreven als een goed huis, met overvloedig water en land¹⁴⁸. Hoewel de priesters van de Sociëteit al als de eigenaren van dit landgoed werden beschouwd, vindt de daadwerkelijke verwerving ervan pas op 9 november 1573 plaats, dank zij een gunst van de kanselarij van dezelfde monarch.

¹⁴⁸ (ANTT, *Manuscritos da Livraria*, N.º 690, fl. 3 v.º), (RODRIGUES 1938: 226-227).

Esse testemunho reitera que a propriedade possuía casas sobradadas e olivais, adequadas para a convalescença e recreio dos jesuítas¹⁴⁹. A quinta produzia ainda vinho, vegetais e frutos cítricos¹⁵⁰.

Pouco depois da passagem deste património para a Companhia, o papa Gregório XIII (1502-1585) uniu a abadia de São Paio de Caria do bispado de Lamego a esta propriedade e ao colégio de Coimbra, a pedido de D. Sebastião, por *Breve* de 17 de setembro de 1576¹⁵¹. Quanto à exata implantação da residência, subsistem inúmeras dúvidas. Todavia, sabe-se que, no último quartel do séc. XVI, quando Coimbra foi assolada pela peste, o local serviu de refúgio aos jesuítas, pelo que deveria ter um tamanho considerável, a fim de albergar a comunidade do Colégio de Jesus¹⁵².

Hierin wordt bevestigd dat het om huizen met zolder en olijfbomgaarden ging, geschikt voor de revalidatie en de ontspanning van de jezuïeten¹⁴⁹. Er werden ook wijn, groenten en citrusvruchten geproduceerd¹⁵⁰.

Kort na de overdracht van dit eigendom aan de Sociëteit van Jezus, verenigde paus Gregorius XIII (1502-1585) de abdij van São Paio de Caria van het bisdom Lamego met dit eigendom en met het Colégio van Coimbra, op verzoek van D. Sebastião, bij *Breve* van 17 september 1576¹⁵¹. Wat betreft de exacte locatie van de gebouwen, zijn er veel twijfels. Het is echter bekend dat in het laatste kwart van 16e de eeuw, toen Coimbra werd geteisterd door de pest, de plaats als een toevluchtsoord voor de jezuïeten diende, dus de plaats zou een aanzienlijke omvang moeten gehad hebben om de gemeenschap van het *Colégio de Jesus* te huisvesten¹⁵².

¹⁴⁹ (ANONIM 1869)

¹⁵⁰ (ANTT, *Cartório Jesuítico*, Mç. 57, n.º 26, fls. 5v.º-7 v.º.; ARSI, Lus. 44 II, 474 v.º-479 v.º.; ARSI, Lus. 84 I, fls. 69-71; 170-171) cit. in (ALDEN 1996: 378, 387)

¹⁵¹ (RODRIGUES 1938: 226-227).

¹⁵² (FRANCO 1930: 511).

Entre 1610 e 1611, a mesma quinta é mencionada num processo judicial movido por João Bravo Chamiço, por, aparentemente, ser o local de lavagem das roupas do colégio, o que contaminava as águas do Mondego. Esse processo reportava ainda a eventuais irregularidades de outras quintas, como a do Canal e a da Gouleta, tendo sido arquivado e a Companhia absolvida¹⁵³.

Concomitantemente, e à semelhança do que ocorria em outras quintas da Companhia, era um local de cultivo, possuindo nora¹⁵⁴ e outras estruturas hidráulicas.¹⁵⁵

Em 1611 a "Informação dos bens de raiz que os collegios da Companhia de JESV tem neste reyno de Portugal" confirma a larga produção de bens alimentares, que justificavam a

Tussen 1610 en 1611 wordt dit landgoed genoemd in een rechtszaak aangespannen door João Bravo Chamiço, omdat het blijkbaar de plaats was waar de was van het *Colégio* werd gedaan, waardoor het water van de Mondego vervuilde. In deze zaak werden ook andere onrechtmatigheden vermeld van andere landgoederen, zoals die van *Canal* en die van *Gouleta*, maar de zaak werd geseponeerd en de *Companhia de Jesus* werd vrijgesproken¹⁵³.

Gelijktijdig, en vergelijkbaar met wat er gebeurde op andere landgoederen van de Sociëteit, was het een plaats voor akkerbouw, met een watermolen¹⁵⁴ en andere hydraulische constructies¹⁵⁵.

In 1611 bevestigt de "*Informação dos bens de raiz que os collegios da Companhia de JESV tem neste reyno de Portugal*" ('Informatie over onroerend goed dat de Colleges van de Companhia de Jesus in dit

¹⁵³ (BRAGA 1895: 774)

¹⁵⁴ (FRANCO 1717: 118)

¹⁵⁵ (FILIPE & MORGADO 2017).

necessidade da captação de boa água.¹⁵⁶

Quanto à estrutura residencial, aventamos a hipótese de esta ter sido beneficiada, como, aliás, frequentemente ocorria, e adequada às necessidades recreativas e espirituais da comunidade residente.

Comprova esta afirmação o facto de se saber que o padre Baltasar Teles (1596-1675) foi o responsável pela ampliação da capela da quinta, bem como pela aquisição de um sacrário para esse espaço de culto¹⁵⁷

koninkrijk van Portugal bezitten') de grote productie van voedingswaren, wat de noodzaak rechtvaardigde om voldoende water te capteren¹⁵⁶.

Wat betreft de woonstructuur, veronderstellen we dat het domein verbeterd was zoals overigens vaak voorkwam, en aangepast werd aan de recreatieve en spirituele behoeften van de residerende gemeenschap.

Deze veronderstelling wordt bevestigd door het feit dat we weten dat pater Baltasar Teles (1596-1675) verantwoordelijk was voor de uitbreiding van de kapel op het landgoed, evenals voor de aankoop van een tabernakel voor deze cultusplaats¹⁵⁷.

A imagem de Nossa Senhora

De afbeelding van Onze-Lieve-Vrouw

Já o padre Nuno da Cunha (1593-1674) foi, segundo o cronista António Franco (1662-1732),

Volgens de kroniekschrijver António Franco (1662-1732) bracht Pater Nuno da Cunha (1593-

¹⁵⁶ (ANTT, *Cartório Jesuítico*, Mç. 57, n.º 26, fls. 5v.º-7 v.º).

¹⁵⁷ (FRANCO 1719: Tomo II, 614).

quem trouxe de Roma uma pintura com a imagem de Nossa Senhora (Figura 10), que pertencera a Santo Inácio de Loyola (1491-1556), que deu ao colégio de Coimbra, com a finalidade de se colocar num oratório, que ficava na sala da quinta de Vila Franca.

O mesmo autor informa ainda que por não ter sido possível acomodá-la nesse sítio, terá sido, inicialmente, colocada numa parede da capela "grande", e depois transferida para a parede de fora na sala, por se estar a pintar a mesma capela, o que volta a comprovar a realização de obras¹⁵⁸.

O quadro foi transferido para o noviciado no Colégio das Artes em 1678. Junto a ele, já no séc. XVIII pois é citada a obra de António Franco, foi colocada uma legenda com o seguinte texto (Figura 11):

1674) uit Rome een schilderij mee met de afbeelding van Onze-Lieve-Vrouw (Figuur 10), dat toebehoord had aan Sint Ignatius van Loyola (1491-1556), dat hij schonk aan het college van Coimbra, met als doel in een oratorium opgesteld te worden, in de gemeenschappelijke ruimte van de *Quinta de Vila Franca*.

Dezelfde auteur deelt ook mee dat, omdat het niet mogelijk was om het schilderij op die plaats op te stellen, het aanvankelijk aan een muur van de "grote" kapel werd gehangen en vervolgens werd overgebracht naar de buitenmuur van de kamer, omdat de kapel werd geschilderd, nog een bewijs dat er werkzaamheden plaatsvonden.¹⁵⁸

In 1678 werd het schilderij overgebracht naar het noviciaat, in het Colégio das Artes. Naast het schilderij werd al in de 18e eeuw, zoals we kunnen lezen in het boek van António Franco, de volgende tekst geplaatst (Figuur 11):

¹⁵⁸ (FRANCO 1717: Tomo I, 7)

'Esta pintura de Nossa Senhora com o Menino Jesus em pé, que tem um livro nas mãos, e a Senhora apontando nele, foi do Cubicolo em que viveu e morreu o Glorioso Santo Inácio em Roma: donde estava em uma Capela, que se fez no mesmo Cubicolo.

Estando na mesma cidade o Padre Nuno da Cunha por Assistente, pediu, com grandes instâncias, esta Imagem ao Padre Geral, que era o Padre Vicente Carrafa, de quem alcançou licença para se lhe dar.

Vindo o dito Padre Nuno da Cunha para este Reino de Portugal a trouxe consigo; e a deu a este Colégio, para se colocar em uma Capelinha, que está na Quinta de Vila Franca.

Donde esteve alguns anos, e veio depois para este Noviciado; e se colocou, dia da Purificação de Nossa Senhora 2 de Fevereiro de 1678, na Capela da Senhora do Bom Despacho: que é a que está no corredor em um Nicho onde se reveste o Sacerdote. Em cujo dia se disse Missa solene da Comunidade, houve Comunhão e muitos Colóquios.

Vem esta memória na obra intitulada Imagem da Virtude do Padre António Franco, Tomo 1, livro 1, Cap. 2 §§ de 12 até 20.'

'Dit schilderij van Onze-Lieve-Vrouw met het staande Kindje Jezus, dat een boek in zijn hand houdt en Onze-Lieve-Vrouw die daarnaar wijst, kwam uit de kamer waarin de Glorieuze Heilige Ignatius in Rome leefde en stierf; het schilderij hing in een kapelletje in die kamer.

Toen Pater Nuno da Cunha als Assistent in Rome was, vroeg hij met veel aandrang dit schilderij aan de Generaal, Pater Vincenzio Carrafa, van wie hij het mocht hebben.

Toen dezelfde pater Nuno da Cunha terugkeerde naar Portugal droeg hij het bij zich, en hij schonk het aan dit college, waar het werd opgehangen in een kleine kapel, op de Quinta de Vila Franca. Daar heeft het enkele jaren gehangen en daarna is het in dit noviciaat terechtgekomen. Op de dag van de Zuivering van Onze-Lieve-Vrouw (Lichtmis), op 2 febr. 1678, werd het in de Kapel van Senhora do Bom Despacho opgehangen. Het (schilderij) hangt in de gang, in een nis waar de priester zich omkleedt. Op die dag werd een plechtige mis opgedragen voor de communautiteit, kom men ter Communie gaan en waren er vele Colloquia.

Zie deze tekst in het werk 'Imagem da Virtude' van Pater Antonio Franco, Deel 1; Boek 1, Hoofdstuk 2, §§ 12 – 20.'

A vida na Quinta de Vila Franca

Het leven op de *Quinta de Vila Franca*

Em 1664, foi neste espaço que residiu o Padre António Vieira (1608-1697), em virtude de uma enfermidade, e onde redigiu cartas e versos latinos, até ter sido intimado pelo Santo Ofício de Coimbra¹⁵⁹. Em 1720 são empreendidas obras no refeitório da quinta, substituindo-se as antigas mesas por novas, e os assentos por outros, em mármore. É também nessa data que é edificado um muro, para contenção das águas do rio¹⁶⁰.

Na quinta de Vila Franca como acontecia em muitas das quintas da Companhia de Jesus, residia uma pequena comunidade de padres e irmãos. Os padres dedicavam-se a trabalhos pastorais e muitas vezes mesmo a atividades pedagógicas de ensino das primeiras letras,

In 1664 woonde hier Pater António Vieira (1608-1697), tijdens zijn ziekte, en schreef hij Latijnse brieven en verzen, totdat hij werd ontboden door het *Santo Ofício de Coimbra*¹⁵⁹. In 1720 werd de refter van het landgoed verbouwd, waarbij de oude tafels werden vervangen door nieuwe en de zitbanken door andere, in marmer. Ook werd er een muur gebouwd om het water van de rivier tegen te houden¹⁶⁰.

Op de *Quinta de Vila Franca* leefde er, zoals in veel van de landgoederen van de Companhia de Jesus, een kleine gemeenschap van priesters en broeders. De priesters waren bezig met pastoraal werk en vaak zelfs met pedagogische activiteiten, zoals het

¹⁵⁹ (ANONIM 1857: 129), (RODRIGUES 1938: Tomo III, Volume I, 454-455), (LEITE 1938: 313)

¹⁶⁰ (ARSI, Lus. 47, fl. 242 v^o) cit. in (MARTINS 1994: 167)

catecismo e latinidade. Os irmãos coadjutores encarregavam-se da orientação do amanho das terras cujos frutos eram destinados neste caso ao colégio de Coimbra. Servia muitas vezes como local de descanso e de restabelecimento de saúde para os mais doentes.

onderwijzen van de beginselen van schrijven, catechismus en Latijn. De broeders-coadjutores waren belast met het toezicht van de bewerking van de gronden waarvan de opbrengst in dit geval bestemd was voor het college van Coimbra. Het landgoed diende vaak als rustplaats en voor de revalidatie van de zieken.

A expulsão

De verdrijving

Em 1759, no ano da expulsão dos jesuítas achavam-se na Quinta de Vila Franca cinco religiosos: dois sacerdotes, dois coadjutores e um aluno de filosofia que estava tísico. O Padre José Caeiro, em tom edificante, narra assim a expulsão dos jesuítas da Quinta de Vila Franca:

“Na madrugada em que principiou o cerco [19 de janeiro de 1759], o juiz de fora da cidade, enviado com cavalaria para a casa de campo (chamam-lhe Vila Franca),

In 1759, in het jaar van de verdrijving van de jezuïeten, waren er vijf religieuzen op de Quinta de Vila Franca: twee priesters, twee coadjutores en een filosofiestudent die tuberculose had. Pater José Caeiro vertelt op stichtende toon de verdrijving van de jezuïeten uit de Quinta de Vila Franca als volgt:

“Bij het aanbreken van de dag, toen het beleg begon [19 januari 1759], voerde de *juíz de fora* van de stad, uitgezonden met cavalerie naar het landhuis (dat ze ‘Vila Franca’

desempenhou as ordens recebidas bem pouco educadamente. Também aqui os jesuítas confortaram os soldados, esgotados por caminhada diurna e nocturna, primeiro oferecendo-lhes o almoço e depois o jantar. Recebidos os papeis e executadas as outras ordens, segundo o habitual, começou a preparar-se a partida; esperavam os jesuítas uns cavalos razoavelmente aparelhados.

Mas os religiosos (quase todos eram doentes), alegando que tinham um Chefe que, oprimido ignominiosamente, não seguiu a cavalo, percorreram a pé uma extensão de quase três milhas. Só António de Campos, aluno de Filosofia, pouco depois vitimado pela tísica, montou a cavalo, embora contra vontade. Os outros, António Leal e Eleutério de Sousa, sacerdotes, e os irmãos coadjutores Joaquim Gomes e João Mateus, entrando na cidade com as cabeças descobertas, entre as espadas desembainhadas dos cavaleiros e as lágrimas do povo, chegaram por fim ao colégio".¹⁶¹

noemen), zijn opdrachten uit op een weinig beschaafde manier. Ook hier verzorgden de jezuïeten de soldaten, uitgeput door het dag en nacht lopen, door hen eerst een middagmaal en daarna een avondmaal aan te bieden. Toen de papieren eenmaal waren ontvangen en de andere bevelen waren uitgevoerd, zoals gewoonlijk, begon men het vertrek voor te bereiden; de jezuïeten verwachtten redelijk goed uitgeruste paarden.

Maar de religieuzen (bijna allemaal ziek) reisden bijna drie mijl te voet omdat ze beweerden dat hun Superior schandelijk vernederd was en niet te paard mocht reizen. Alleen António de Campos, een filosofiestudent die spoedig aan tuberculose zou overlijden, reisde te paard, zij het tegen zijn wil. De anderen, António Leal en Eleutério de Sousa, priesters, en de broeders Joaquim Gomes en João Mateus, kwamen de stad binnen met onbedekt hoofd, tussen de getrokken zwaarden van de ruiters en de tranen van het volk, en kwamen uiteindelijk bij het Colégio aan".¹⁶¹

¹⁶¹ (CAEIRO 1999: 147-148)

Com a supressão da Companhia de Jesus em 1759 este bem de raiz, a Quinta de Vila Franca, foi confiscado e os bens móveis arrolados.

Em 1766 José Joaquim Soares Brandão solicita o aforamento da quinta de Vila Franca¹⁶². E, em 1769, é elaborado um inventário referente ao Colégio de Jesus e respetivas propriedades, que elenca, entre outros bens, as alfaías pertencentes à capela¹⁶³.

Vários relatos informam que, em 1772, Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782) se deslocou ao espaço, possivelmente para averiguar qual o melhor destino a dar a esta propriedade. Terá sido por volta dessa data que terá passado para as posses dos marqueses de Pomares (descendentes do Marquês de Pombal, por via de Nuno José Gaspar de Carvalho e Melo Daun e

Met de opheffing van de Sociëteit van Jezus in 1759 werd dit eigendom, de Quinta de Vila Franca, in beslag genomen en werden de roerende goederen geïnventariseerd.

In 1766 verzocht José Joaquim Soares Brandão de toe-eigening van de *Quinta de Vila Franca*¹⁶². En in 1769 werd een inventaris opgesteld met betrekking tot het *Colégio de Jesus* en bijhorende bezittingen, waaronder de gebruiksvoorwerpen van de kapel¹⁶³.

Verschillende rapporten vermelden dat Sebastião José de Carvalho e Melo (1699-1782) in 1772 naar het domein reisde, mogelijk om erachter te komen wat de beste bestemming was om aan dit pand te geven. Het zal rond die tijd geweest zijn dat het overging in het bezit van de markiezen van Pomares (afstammelingen van de Marquês de Pombal, via Nuno José

¹⁶² (ANTT, *Ministério do Reino*, Mss. 799, Doc. 22)

¹⁶³ (AHTC, *Junta da Inconfidência*, Mç. 1, N.º 1, fl. 20) in (GUERRA 1969: 20-21).

Lorena (1793-1865), 3º conde da Redinha).¹⁶⁴

Desconhece-se o que terá sucedido ao edificado. Em 1909, Sousa Viterbo refere só já existiam alguns paramentos murários e um portal, que ainda tinha as insígnias da Companhia, assim como vestígios de uma fonte, com ornatos de pedra e a sigla latina IHS¹⁶⁵. O desaparecimento do conjunto arquitectónico é mais tarde, em 1947, confirmado por Vergílio Correia e Nogueira Gonçalves, tendo unicamente resistido o topónimo de Vila Franca.¹⁶⁶

Agradecimento Bedanking

Os autores agradecem à Prof. Doutora Teresa Eugénia Bourbon Bobone Galhardo Simões e ao Dr. Miguel Mora algumas informações bibliográficas que amavelmente nos facultaram.

Gaspar de Carvalho e Melo Daun e Lorena (1793-1865), 3e graaf van Redinha).¹⁶⁴

Het is niet bekend wat er met het gebouw is gebeurd. In 1909 vermeldt Sousa Viterbo dat er nog slechts resten van muren en een portaal overgebleven waren, waarop nog steeds het insigne van de Sociëteit te zien was, en enkele resten van een fontein, met stenen ornamenten en het Latijnse acroniem IHS¹⁶⁵. De verdwijning van het architecturale ensemble wordt later, in 1947, bevestigd door Vergílio Correia en Nogueira Gonçalves, alleen het toponiem Vila Franca bestaat nog.¹⁶⁶

De auteurs willen Dr. Teresa Eugénia Bourbon Bobone Galhardo Simões en Drs. Miguel Mora bedanken voor de verstrekte bibliografische informatie.

¹⁶⁴ (ANONIM 1857: 129), (SOUSA VITERBO, 1909: 55), (PROENÇA 1969: 32).

¹⁶⁵ (SOUSA VITERBO 1909: 55)

¹⁶⁶ (CORREIA & GONÇALVES 1947: 200).

FIGURAS ILLUSTRATIES

Figura 1: Nos séculos XVI e XVII os mapas dos Países Baixos (Países Baixos e Bélgica actuais) eram frequentemente desenhados sob a forma de um leão, conhecidos por sua designação em latim, *Leo Belgicus*. O leão "belga" normalmente incluía todas as 17 províncias, referidas como Países Baixos, apesar das sete províncias do Norte se terem separado em 1648 para formar a República Neerlandesa. O mapa está orientado com o Oeste na parte superior, ficando o Norte do lado direito.

Leo Belgicus (1611), Jodocus Hondius (1563-1612). Fonte: Wikimedia

Figuur 1: In de 16e en 17e eeuw werden kaarten van Nederland (huidige Nederland en België) vaak getekend in de vorm van een leeuw, bekend onder de Latijnse aanduiding *Leo Belgicus*. De "Belgische" leeuw omvatte normaal gesproken alle 17 provincies, waarnaar wordt verwezen als Nederland, ondanks het feit dat de zeven noordelijke provincies in 1648 zich afgescheiden hadden om de Nederlandse Republiek te vormen. De kaart is georiënteerd met het westen bovenaan en met het noorden aan de rechterkant.

Leo Belgicus (1611), Jodocus Hondius (1563-1612). Bron: Wikimedia

Figura 2: A República das Sete Províncias Unidas (em latim: *Belgium Foederatum*) foi um Estado histórico europeu, antecessor dos actuais Países Baixos, que existiu entre 1581 e 1795, agrupando as sete províncias do norte dos Países Baixos (1. Groninga, 2. Frísia, 3. Overissel, 4. Gueldres, 5. Utreque, 6. Holanda, 7. Zelândia). A república foi fundada pela União de Utreque (1579) e sobreviveu até à ocupação francesa de 1795.

Kaart van de Republiek der Zeven Verenigde Provincies, Frederik de Wit, (1670-1706). Fonte: Wikimedia Commons

Figuur 2: De Republiek der Zeven Verenigde Provincies (in het Latijn: *Belgium Foederatum*) was een historische Europese staat, de voorloper van het huidige Nederland, die bestond tussen 1581 en 1795 en de zeven provincies in het noorden van Nederland groepeerde (1. Groningen, 2 Friesland, 3. Overijssel, 4. Gelderland, 5. Utrecht, 6. Holland, 7. Zeeland). De republiek werd gesticht door de Unie van Utrecht (1579) en bleef bestaan tot de Franse bezetting van 1795. *Kaart van de Republiek der Zeven Verenigde Provincies*, Frederik de Wit, (1670-1706). Bron: Wikimedia Commons

Figura 3: O Ducado de Brabante estendia-se pelo Sul dos atuais Países Baixos (província de Brabante do Norte) e pelas atuais províncias belgas de Antuérpia e de Brabante; esta última foi recentemente separada em duas províncias: Brabante Flamenga e Brabante Valona.

1-Lovaina, 2-Bruxelas, 3-Malinas, 4-Antuérpia, 5-Bruges, 6-Gante, 7-Courtrai, 8-Liège, 9-Maastricht, 10-Den Bosch, 11-Amesterdão, 12-Texel.

Figuur 3: Het Hertogdom Brabant strekte zich uit over het zuiden van het huidige Nederland (provincie Noord-Brabant) en de huidige Belgische provincies Antwerpen en Brabant; deze laatste provincie werd recent gesplitst in: Provincie Vlaams-Brabant en Brabant Wallon.

1-Leuven, 2-Brussel, 3-Mechelen, 4-Antwerpen, 5-Brugge, 6-Gent, 7-Kortrijk, 8-Luik, 9-Maastricht, 10-'s Hertogenbosch, 11-Amsterdam, 12-Texel.

Fonte/Bron: Wikipedia

Figura 4 - O Colégio da Companhia de Jesus em Lovaina e a igreja.
Figuur 4 - Het College van de Sociëteit van Jezus in Leuven en de kerk.
 Fonte/Bron: Blokhuisen, Collegium Societatis Iesu Lovaniensis, 1727.
 © KU Leuven Bibliotheken, <https://jesuitica.be/>

Figura 5 – Fachada da igreja da Companhia de Jesus em Lovaina.

Figuur 5 – Façade van de SJ kerk in Leuven.

Foto/Photo: Carlota Simões.

Figura 6 – Vista da antiga igreja da Companhia de Jesus em Lovaina (arquitecto: W. Hesius, SJ, 1650-1671) originalmente dedicada a Maria Imaculada. Após a supressão da Companhia de Jesus em 1773, passou a ser dedicada a São Miguel, em 1778. Construída no ponto (quase) mais alto da cidade (a 48 metros, ou 157 pés) domina a vista da cidade, daí ser popularmente conhecida como "o Altar fora da Igreja", uma das "7 maravilhas de Lovaina". Na foto surge vista a partir de Luibank (Kaboutermansstraat), junto à segunda muralha da cidade.

Fotografia do arquitecto Ramon Kenis, da Sociedade Histórica de Leuven, a quem agradecemos.

Figuur 6 – Gezicht op de vroegere SJ kerk van Leuven (architect: W. Hesius, SJ, 1650-1671) oorspronkelijk toegewijd aan Maria Immaculata, na de opheffing van de SJ in 1773 in 1778 gewijd aan St. Michiel (Michael). Gebouwd op het (bijna) hoogste punt van de stad (48 m. [157 ft.]) beheerst zij het uitzicht van de stad; daarom in de volksmond geheten "het Altaar buiten de Kerk", één van de '7 Leuvense wonderen'. Hier gezien vanaf de Luibank (Kaboutermansstraat), aan de tweede stadsomwalling.

Foto van architect Ramon Kenis, van het Leuvens Historisch Genootschap, waarvoor onze dank.

Figura 7 - O antigo colégio da Companhia de Jesus de Santarém com a igreja (hoje Sé Catedral) ao centro. Quando Inácio e Francisco passaram pelo colégio, em 1655, este estava ainda em construção. A comunidade estaria instalada no antigo Paço Real da cidade, cedido pelo Rei D. João IV para ali se instalar o Colégio da Companhia, na zona à direita na foto. A igreja só seria construída mais tarde, entre 1672 e 1676.

Figuur 7 - -Het oude college van de Sociëteit van Jezus in Santarém met de kerk (tegenwoordig *Sé Catedral*) in het centrum. Toen Hartoghvelt en de Rougemont in 1655 bij het college kwamen, was dit nog in aanbouw. De gemeenschap van paters zou worden ondergebracht in het oude koninklijke *Paço Real* van de stad, dat door koning D. João IV ter beschikking was gesteld om er het Colégio van de Sociëteit van Jezus te installeren, in het gebied rechts op de foto. De kerk zou pas later gebouwd worden, tussen 1672 en 1676.

Foto/Photo: Rui Lobo.

Figura 8 - itinerário da viagem de Inácio e Francisco, assinalado sobre o mapa de Portugal de Álvaro Seco de 1578.

Figuur 8 - reisroute van Hartoghvelt en de Rougemont; aangegeven op de kaart van Portugal door Álvaro Seco uit 1578.

Créditos/Credits: BGUC, Nabais Conde Collection.

Figura 9 – *Em cima*: Coimbra vista a partir da margem esquerda do Mondego. *Em baixo*: Detalhe da gravura onde é possível notar no topo da Alta, à esquerda, uma das torres e a cimeira do corpo central da fachada da igreja do Colégio de Jesus. É notório que a cúpula sobre o cruzeiro da igreja ainda não estava construída. Seria levantada, bem como a capela-mor, nos 30 anos seguintes. A igreja seria concluída em 1698. Sobre o rio encontra-se a ponte que os dois padres atravessaram. O Mosteiro de Santa Clara é visível no canto inferior direito.

Figuur 9 - *Boven*: Coimbra gezien vanaf de linkeroever van de Mondego Rivier. *Onder*: Detail van de gravure waar men op de top van *Alta*, aan de linkerkant, een van de torens en de top van het centrale lichaam van de gevel van de kerk van het *Colégio de Jesus* kan zien; de koepel op het kruis van de kerk was nog niet gebouwd: hij zou, evenals het koor, pas in de komende 30 jaar worden opgericht. De kerk werd in 1698 voltooid. Over de rivier lag de brug die de twee priesters overstaken. Het Santa Clara-klooster is zichtbaar in de rechter benedenhoek.

Gravura de/Gravure door Pier Maria Baldi, 1669, Ms. Med. Palat. 123/1, f. 142 bis. *Biblioteca Medicea Laurenziana, Firenze. Su concessione del MiC.*

E' vietata ogni ulteriore riproduzione con qualsiasi mezzo.

Figura 10: '*Nossa Senhora ensinando o Menino a ler*'; autor desconhecido, óleo sobre tela, século XVI. Noviciado da Companhia de Jesus. Quinta de Nossa Senhora do Loreto, Coimbra.

Figuur 10: '*Onze Lieve Vrouw leert het kind lezen*'; onbekende auteur, olieverf op doek, 16e eeuw. Noviciaat van de Sociëteit van Jezus. Quinta de Nossa Senhora do Loreto, Coimbra.

Foto/Photo: Duarte Rosado SJ.

Figura 11: Legenda que acompanha o quadro da Figura 10.

Figuur 11: Onderschrift bij het schilderij van Figuur 10.

Foto/Photo: Duarte Rosado SJ.

Figura 12 - localização da Quinta de Vila Franca.

Figuur 12 - locatie van de *Quinta de Vila Franca*.

Fonte/Bron: Inv. nr. CA 393, "Planta de Coimbra e seus contornos sobre o Rio Mondego". © Direção-Geral do Território - <https://www.dgterritorio.gov.pt/>

Figura 13 –Aspecto atual da casa de campo do Colégio da Companhia de Jesus de Lovaina, ‘Jezuïetengood’, a poucos quilómetros da cidade, num lugar hoje chamado Egenhoven.

Figuur 13 –Huidige aspect van het ‘buitenhuis’ van het SJ college van Leuven, ‘Jezuïetengood’, enkele kilometers buiten de stad, in het huidige gehucht Egenhoven.

Fonte / Bron: <http://www.achterdoechelen.be/>

Figura 14–localização de Egenhoven a poucos quilómetros de Lovaina.

Figuur 14 – locatie van Egenhoven, enkele kilometers buiten Leuven.

Fonte / Bron: <http://www.achterdoechelen.be/>

Figura 15 – Um jesuíta na Índia com um chapéu redondo. Miniatura Mogol, séc. XVII. Agradecemos a Liam M. Brockey a sugestão.

Figuur 15 – Een jezuïet in India met een ronde hoed. Mughal miniatuur, 17de eeuw. Met dank aan Liam M. Brockey voor de suggestie.

Créditos/Credits: National Museum of New Delhi, India.

Figura 16- À esquerda: gravura de 1650 ilustrando um jogo de bilhar no solo (domínio público). À direita: gravura de 1674 ilustrando um jogo de bilhar sobre a mesa, xilogravura (COTTON 1674).

Figuur 16 - Links: gravure uit 1650 die een biljartspel op de grond toont (openbaar domein). Rechts: gravure uit 1674 die een biljartspel op tafel toont, houtsnede (COTTON 1674).

Figura 17 – Inácio de Loyola joga bilhar com um Doutor em Teologia.

Figuur 17 – Ignatius van Loyola speelt biljart met een doctor in de theologie. Corridoio di Andrea Pozzo nelle Camere di Sant'Ignazio di Loyola, Collegio Internazionale del Gesù, Roma.

Foto/Photo: Samuel Afonso SJ.

Figura 18 - Os edifícios nos anos 1640 e 1698. *Legenda:* 1. Localização das casas dos criados. 2. Sacristia. 3. A igreja ainda em construção. 4. Biblioteca. 5 e 6. Possível localização do quarto de Inácio. 7. Imprensa. 8 e 9. Localização dos quartos dos noviços. 10. Refeitório. 11. Possível localização do *odeon*. 12. Posição do portão que sabemos existir em 1732, pela gravura de Carlos Grandi (Figura 19), mas que poderia existir já em 1655. 13. Porta principal em frente à qual foi construído um alpendre em 1656.

Figuur 18 – De gebouwen in de jaren 1640 en 1698. *Legende:* 1. Locatie van de huizen van de bedienden. 2. Sacristie. 3. De kerk nog in aanbouw. 4. Bibliotheek. 5 en 6. Mogelijke locatie van Hartoghvelts kamer. 7. Drukkerij. 8 en 9. Locatie van de novicenkamers. 10. Refter. 11. Mogelijke locatie van het *odeon*. 12. Positie van de poort waarvan we weten dat deze bestond in 1732 door de gravure van Carlos Grandi (Figuur 19), maar die al in 1655 bestaan kan hebben. 13. Hoofdingang waarvoor in 1656 een portiek werd gebouwd.

Fonte/Bron: (LOBO 2020).

Figura 19 – O complexo jesuítico com as obras terminadas e legenda.

Figuur 19 - Het jezuietencomplex met de voltooide werken en legende.

Fonte / Bron: Carlos Grandi (1732). BNL, Inv. n.º E. 926 A.

Figura 20 – Planta do Colégio das Artes do levantamento pombalino de 1772 e pormenor. A *Salla dos Actos* encontra-se em cima à direita.

Figuur 20 – Plattegrond van het *Colégio das Artes* ten tijde van Pombal in 1772 en detail. De *Salla dos Actos* is zichtbaar in de rechter bovenhoek.

Fonte/Bron: BGUC, Ms.3377/62.

Figura 21 – Representação 3D da *Salla dos Actos* do Colégio das Artes.
Figuur 21 – 3D-weergave van de *Salla dos Actos* van het *Colégio das Artes*.
 Autor/Auteur: João Rainho Fernandes (FERNANDES 2017).

Figura 22 – Inácio chegou a Goa em setembro de 1656. De acordo com o seu plano de viagem com duração de seis semanas, terá viajado a pé de Goa (1) até Negapatão (2) na costa leste da Índia (1300 km). Ali, terá embarcado num navio, atravessando o Golfo de Bengala até Tenasserim (3), no Reino de Pegu. Continuará a viagem a pé até Ayutthaya (4), na altura a capital do Sião (mais 350 km), onde adoeceu e acabou por falecer, sem conseguir atingir o seu destino em Macau (5).

Mapa da Ásia (pormenor). Gerard van Schagen, Amesterdão, 1689.

Figuur 22 – Hartoghvelt arriveerde in september 1656 in Goa. Volgens zijn reisplan van zes weken zal hij te voet zijn gereisd van Goa (1) naar Negapatanam (2) aan de oostkust van India (1300 km). Daar zal hij aan boord zijn gegaan van een schip dat de Golf van Bengalen overstak naar Tennazarim (3), in het koninkrijk Pegu. De reis zou te voet verder gaan naar Ayutthaya (4) de toenmalige hoofdstad van Siam (nog 350 km), waar hij ziek werd en uiteindelijk stierf, zonder zijn bestemming in Macao (5) te bereiken.

Kaart van Azië (detail). Gerard van Schagen, Amsterdam, 1689.

Fonte / Bron: Wikimedia Commons

Figura 23 - Ayutthaya em 1686. Legenda:

Figuur 23 - Ayutthaya in 1686. Legende:

a. quartier des Portugais.

b. Japonnais.

M. Eglise Paroissiale de S. Dominique.

N. Eglise Paroissiale de St. Paul des R.ds Peres de la Compagnie de Iesus.

O. Comptoir des Hollandois.

"Siam ou Iudia Capitale du Royaume de Siam. Designé sur le lieu par Mr. Courtaulin missionnaire Apostolique de la Chine... 1686".

Fonte / Bron: Collection of the Siam Society.

Figura 25 - Manuscrito F. 1b
Figuur 25 - Manuscript F. 1b

Figura 28 - Manuscrito F. 3a
Figuur 28 - Manuscript F. 3a

Figura 29 - Manuscrito F. 3b
Figuur 29 - Manuscript F. 3b

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIE

ABREVIATURAS

AFKORTINGEN

- ARA:** Algemeen Rijksarchief Antwerpen, Beveren
ARB: Algemeen Rijksarchief Brussel
AHTC: Arquivo Histórico do Tribunal de Contas, Lisboa
AHI: Arquivo Histórico Ultramarino, Lisboa
ANTT: Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa
ARSI: Archivum Romanum Societatis Iesu, Roma
BGUC: Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
BNP: Biblioteca Nacional de Portugal
MPM: Museum Plantin Moretus, Antwerpen
PIBA: Prosopographia Iesuitica Belgica Antiqua (Heverlee-Leuven, 2000)

ARQUIVOS

ARCHIEVEN

ALGEMEEN RIJKSARCHIEF ANTWERPEN (ARA)

Historia Domus Lovaniensis, ARA 22, f° 158r.

Litterae Annuae of the Prov. Flandro-Belg, ARA, b° 22, f° 165r./v.

Nederduitse Provincie Jezuieten, n° 3407 (HARTOGHVELT 1655b)

ALGEMEEN RIJKSARCHIEF BRUSSEL (ARB)

Historia Domus Lovaniensis, in ARB 22, f° 158r.

ARQUIVO HISTÓRICO DO TRIBUNAL DE CONTAS (AHTC)

Junta da Inconfidência, Mç. 1, N.º 1, fl. 20 (1769).

ARQUIVO NACIONAL DA TORRE DO TOMBO (ANTT)

Cartório Jesuítico, Mç. 57, n.º 26, fls. 5v.º-7 v.º.

Manuscritos da Livraria, N.º 690, fl. 3 v.º.

Ministério do Reino, Mss. 799, Doc. 22.

ARCHIVUM ROMANUM SOCIETATIS IESU (ARSI)

Flandro-Belgica, 45, *Catalogi Breves*, f° 17r.

Flandro-Belgica, 45, *Catalogi Breves*, f° 183r.

Fondo Gesuitico, 752/10, n° 255

Fondo Gesuitico, 752/20, n° 233

Historia Societatis Iesu: 48, 76

Institutum S.I., II, 109^o; 110^o; III, 23^o, 85^o, 105^o; 115^o.
Lus(itana), Catalogus 44;
Lus(itana), Catalogus 45;
Lus(itana), Catalogus 47;
Lus(itana), Catalogus 84;
Reg(ulae) 18: *Regulae Sacerdotum Societatis Jesu*.

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL (BNP),
Reservados, Mss. 26, N.^o 91, f. 5-6.

MUSEUM PLANTIN MORETUS (MPM)
- Grootboek 1629-1653 (R 133) - (SABBE 1936).
- Ms. 269, III (HARTOGHVELT 1655). *Dagh register ende verhaal vande Reyse ter Zee van P(ater) Ignatius Hartoghvelt ende zijne Compagnons P(ater) Franciscus de Rougemond (sic), P(ater) Philippus Couplet ende P(ater) Georges Reynesius [= Keynesius], ghedestineert naer China, tot Lisboa in Portugal, Anno 1655 den 12 Martij uuyt Texel gheseylt* (14 pages plus 4 blanches, gedateerd 17 April).
- Ms. 221 (HARTOGHVELT 1657). *'Diarium Navigationis Indicae P(atris) Ignatii Hartoghvelt, P(atris) Philippi Couplet et P(atris) Francisci Rougemont...qui anno 1656, 28 Martij, navim Lisbonae ascenderunt, omnes Chinipoli*.

PROSOPOGRAPHIA IESUITICA BELGICA ANTIQUA (PIBA)
- PIBA, Leuven, 2000, I, pp. 49 – 50.
- PIBA, II, pp. 293-294.

FONTES IMPRESSAS

GEDRUKTE BRONNEN

ANONIM (1857). *O Instituto. Jornal Scientifico e Litterario*, Vol. V. Coimbra: Imprensa da Universidade.

ANONIM (1869), "A Quinta de Villa Franca". In *O Conimbricense*, N.^o 2.239.

ANONIM (1975) *The Far Eastern Catholic Missions, 1663 – 1671: the Original Papers of the Duchess d'Aveiro*, Tenri: Tenri University, vol. 2.

ALDEN, Dauril (1996) *The making of an enterprise: The Society of Jesus in Portugal, it's empire, and beyond, 1540-1750*. Stanford: Stanford University Press.

ALLARD, Herman Jozef (1873) 'Leden der Sociëteit van Jesus in het Haarlemsche geboren', in: *Bijdragen voor de geschiedenis van het bisdom van Haarlem*, 1, pp. 99 – 101.

ALLARD, Herman Jozef (1896) 'De Nobelaers, ook in betrekking tot Vondel', in *Het jaarboekje van Albertingk Thijm. Almanak voor Nederlandsche Katholieken*, 45, p. 137-179.

ALLARD, Herman Jozef (1897) 'Een groet uit China voor Vondel en de Amsterdamsche 'vrunden' (1662), in: *Het jaarboekje van Albertingk Thijm. Almanak voor Nederlandsche Katholieken*, 46, pp. 151 – 180.

ALOY, Pedro (1882). *Recreios Collegiaes* (fac-simile). Lisboa: Apenas Livros.

ANDRIESSEN J. (1957). *De jezuïeten en het samenhorigheidsbesef der Nederlanden, 1585 – 1648*. Antwerpen: de Nederlandsche Boekhandel.

AUDENAERT, Willem (2000). *Prosopographia Iesuitica Belgica Antiqua* (PIBA). *A biographical dictionary of the Jesuits in the Low Countries 1542-1773*. 4 vol., Leuven-Heverlee.

AURDDEILEN-AP-ROBET, Thl (2013). *History and Rules for Medieval Ground and Table Billiards*.

<https://rusticadornments.files.wordpress.com/2017/03/rules-for-medieval-ground-and-table-billiards-revised.pdf>

BALDINI, Ugo (2004), 'The teaching of mathematics in the Jesuit colleges of Portugal, from 1640 to Pombal', in: Luís Saraiva & Henrique Leitão, *The Practice of Mathematics in Portugal*, Coimbra: Por ordem da Universidade, pp. 388 – 389.

BARTEN, Jan (1970) 'Hollandse kooplieden op bezoek bij concilie-vaders (Canton, 1668)', in: *Archief voor de geschiedenis van de katholieke kerk in Nederland*, 12.1. pp. 108 – 116.

BLUTEAU, Raphael (1728). *Vocabulario Portuguez & Latino, Aulico, Anatomico, Architectonico, architectonico....* Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus.

BERNARDES DE CARVALHO, Rita (2006). *La présence portugaise à Ayutthaya (Siam) aux XVIe et XVIIe siècles*, Master Thesis, École Pratique des Hautes Études: Paris.

BOSMANS, Henri (1911) 'Documents sur Albert Dorville, de Bruxelles', in: *Analectes pour servir à l'histoire ecclésiastique de Belgique*, 37, 1911, pp. 329 – 383; 470 – 497.

BOYM, Michael (1658), in: Relazione di P. Michael Boim S.I. dalla Tailandia al Padre Generale, 1658, nu in Archivum Romanum Societatis Jesu, Jap.Sin. 80, ff. 122 – 128.

BRAGA, Theophilo (1895). *História da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução publica portugueza*, Tomo II (1555 a 1700). Lisboa: Por ordem e na Tipographia da Academia Real das Sciencias.

BROCKEY, Liam M. (2000), 'Largos caminhos e vastos mares', in: *Bulletin of Portuguese-Japanese Studies*, nº 1. Universidade Nova de Lisboa, pp. 45 – 72.

CAEIRO, José (1999). *História da Expulsão da Companhia de Jesus da Província de Portugal*, Vol. III, Lisboa: Editorial Verbo.

CALLEWIER, Hendrik (2006). *Inventaris van het Archief van de Nederduitse Provincie der Jezuieten (Provincia Belgica, vervolgens Provincia Flandro-Belgica) en van het archief van het Professenhuis te Antwerpen (1388) 1564 – 1773*, Brussel: Algemeen Rijksarchief, nº 3407.

CAPPELLI, Adriano (2006). *Cronologia Cronografia e Calendario Perpetuo*, Milano: Hoepli.

CARVALHO, Mário Santiago de (2020), *Dicionario Filosofico do Curso Conimbricense*, Palimage.
<http://hdl.handle.net/10316/91082>

CORREIA, Vergílio, GONÇALVES, Nogueira (1947). *Inventário Artístico de Portugal, Cidade de Coimbra*, Vol. II. Lisboa: Academia Nacional de Belas-Artes.

COTTON, Charles (1674), *The Compleat Gamester*. A.M, London.
<https://rusticadornments.files.wordpress.com/2017/03/rules-for-medieval-ground-and-table-billiards-revised.pdf>

DE BONT, Bernard J.M. (1898) 'Het katholieke Amsterdamsche patriciaat der XVIIe en XVIIIe eeuw', in: *De Katholiek. Godsdiensig, geschied- en letterkundig maandschrift*, deel 114, pp. 302 – 310.

DE MAESSCHALCK, Edward (2021). *Leuven en zijn Colleges. Treppunt van Intellectueel Leven in de Nederlanden (1425-1797)*. Gorredijk: Sterck & De Vreese.

DEHERGNE, Joseph (1973), *Répertoire des Jésuites de Chine de 1552 à 1800*. Bibliotheca Instituti Historici S.I., 37, Rome: Institutum Historicum Societatis Iesu – Paris: Letouzey & Ané.

DEMAEREL, Paul (1990): 'Couplet and the Dutch', in J. Heyndrickx (ed.), *Philippe Couplet, SJ (1623 – 1693). The man who brought China to Europe* (Monumenta Serica Monograph Series, XXII), Leuven, pp. 91 -94
<https://dams.antwerpen.be/asset/Q1HRbWQE1k9ldphkaQuDxu4P>

DENUCÉ, Jan (1927) *Musaeum Plantin-Moretus. Catalogue des Manuscrits. Catalogus der Handschriften*, Antwerpen: Veritas, n° 267.

FERNANDES, João Rainho (2017). *Uso da Realidade Virtual na Leitura da História. Recriação do Colégio das Artes na Alta de Coimbra na sua situação Pré Reforma Pombalina (1759-1772)*. Universidade de Coimbra.

FILIPE, Sónia, MORGADO, Paulo (2017) – *Espaços de água no quotidiano dos jesuítas de Coimbra*. Coimbra: Museu da Ciência.
<http://www.museudaciencia.org/index.php?module=events&option=calendar&id=786>

FRANÇOIS, Lieven (1983). *Willem Hesius en de Sint-Michielskerk te Leuven. Een vergelijkende studie van grondplan, gevel en koepel-toren, tussen Hesius' project en het uitgevoerde project gesitueerd binnen de barok in de Zuidelijke Nederlanden*, thesis Sint-Lukas Brussel.

FRANCO, António (1930). *Ano Santo da Companhia de Jesus em Portugal*. Porto: Apostolado da Imprensa Editora.

FRANCO, António (1945). *Évora Ilustrada*. Évora: Edições Nazareth.

FRANCO, António (1717-1719). *Imagem da Virtude em o Noviciado da Companhia de Jesus no Real Collegio de Coimbra*. Coimbra: Oficina do Real Collegio das Artes.

FRAZÃO, Fernanda (2012). *Fontes para a História dos Jogos em Portugal*. Lisboa: Apenas Livros.

GOLVERS, Noël (1996), 'Een nieuwe Antwerpse almanak (Ph. De Dyn; M. Verhulst, 1654)', *Scientiarum Historia*, 22.2, pp. 87 – 96.

GOLVERS, Noël (1996A) The XVIIth-Century Jesuit Mission in China and its 'Antwerp Connections'. (I). The Moretus family (1660 - 1700), in: M. De Schepper (ed.), *Studies over het drukkersgeslacht Moretus*, Antwerpen: Vereniging der Antwerpsche Bibliophielen, 157 – 188.

GOLVERS, Noël (1999) *François de Rougemont, SJ, missionary in Ch'ang-shu (Chiang-nan)*, Louvain Chinese Studies, VII, Leuven.

GOLVERS, Noël (2000). 'Daniel Papebrochius, SJ, and his Propempticon to three Flemish Jesuits leaving for the China mission (Louvain, 2 December 1654)', in: D. Sacré & G. Tournoy (eds.), *Myricaee. Essays on Neo-Latin Literature in Memory of Josef Ijsewijn* (Supplementa Humanistica Lovaniensia, XVI), Leuven, pp. 537 – 564.

GOLVERS, Noël (2005) 'Two overlooked letters of Ferdinand Verbiest to A. Kircher. How a missionary project was shaped, and Kircher's books were received in mid-17th century Spain and Portugal', in: *Humanistica Lovaniensia*, LIV. pp. 267 – 284.

GOLVERS, Noël (2007). 'The XVIIth-century Jesuit Mission in China and its 'Antwerp connections' (II). The twenty-five China-letters from the original Plantin-Moretus Archives (MPM), 1669 – 1690', in: *LIAS* 34, 2007.2, pp. 205 – 248.

GOLVERS, Noël (2010) 'Addenda to the Prosopography of the 'Foreign' Indipetae - mathematicians in Portuguese SJ colleges (II): P.W. Kirwitzer (Coimbra) & G.B. Keynes (Evora)', in: *Archives Internationales d'histoire des sciences*. pp. 429 – 436.

GOLVERS, Noël (2010A) 'Litterae Indipetae from the Jesuit Provincia Flandro-Belgica, 1640 – (1660) 1700': in: Roman Malek & Gianni Criveller (eds.), *Light & Candle. Encounters and Friendship with China. Festschrift in Honour of Angelo S. Lazzarotto P.I.M.E. (Collectanea Serica)*, Nettetel, pp. 205 – 227.

GOLVERS, Noël (2017). *Letters of a Peking Jesuit*, Leuven, pp. 303 – 313.

GOLVERS, Noël (2020). 'The scholarly context of the *Colégio de Jesus / das Artes* in Coimbra in the second half of the 17th century, through the eyes of four 'extranei' (I. Hartoghvelt; F. Verbiest; A. Aigenler; A. Thomas)'. In Simões, Carlota, Miranda, Margarida & Casaleiro, Pedro (eds.) *Visto de Coimbra - O Colégio de Jesus entre Portugal e o Mundo*, Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 159- 171.

GOLVERS, Noël (2020A). 'Note on Descartes's entrance at the Coimbra Colégio das Artes (mid-17th century)'. In: *Revista de Filosofia de Coimbra*, vol. 29, nº58, outubro 2020, pp. 485 – 494.

GOMES, João Pereira (1955). "Os Professores de Filosofia do Colégio das Artes." *Revista Portuguesa de Filosofia*, XI/II, p. 520-545.

GOUVEIA, Andreas de (1548). 'Statuta Regii Gymnasii Conimbricensis (1548)'. *Monumenta Paedagogica Societatis Iesu Vol. I (1540-1556)*, pp. 637-643.

GUERRA, Luiz de Bivar (1969). *Documentos para a História da Arte em Portugal*, Vol. 3 - Arquivo do Tribunal de Contas: Colégios de Coimbra, Porto, Bragança, Braga e Gouveia (Companhia de Jesus). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

GUINOTE, Paulo, FRUTUOSO, Eduardo, LOPES, António (2002). *As Armadas da Índia: 1497-1835*. Lisboa: Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses.

KRAIRIKSH, Piriya (1992). 'A revised dating of Ayudhya architecture'. In: *The Journal of the Siam Society*, Volume 80, Part 1. the Siam Society: Bangkok, Thailand. pp. 37-55.

https://thesiamsociety.org/jss_publications/volume-80-1-1992/

KOLVENBACH, Peter-Hans (2006). Interview by Giovanni Cubeddu, 'It's the Lord who makes the difference'. In *30 Days*.

http://www.30giorni.it/articoli_id_10411_l3.htm

LEAL DUARTE, António, SIMÕES, Carlota, GIL, Francisco (2020). 'Azulejos que testemunham o ensino das ciências nos colégios jesuítas em Coimbra'. In Simões, Carlota, Miranda, Margarida & Casaleiro, Pedro (eds.) *Visto de Coimbra - O Colégio de Jesus entre Portugal e o Mundo*, Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 145-157.

LEITE, Serafim (1938). *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Volume 9. Lisboa: Livraria Portuguesa.

LEITE, Serafim (1945). *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Tomo VI. Rio de Janeiro: Instituto Nacional do Livro.

LEUVEN, Lienke Paulina (1951), *De boekhandel te Amsterdam door katholieken gedreven tijdens de republiek*, Academisch proefschrift. Epe.

LOBO, Rui (2020). "Os Colégios de Jesus e das Artes: cronologia da sua construção (1547-1759)". In Simões, Carlota, Miranda, Margarida & Casaleiro, Pedro (eds.) *Visto de Coimbra - O Colégio de Jesus entre Portugal e o Mundo*, Imprensa da Universidade de Coimbra, pp. 33-64.

LOBO, Rui (2020A). "The jesuit buildings of Coimbra during the time of Francisco Suárez", in Mário Santiago de Carvalho, Manuel Lázaro Pulido, Simone Guidi (eds.), *Francisco Suárez. Metaphysics, Politics and Ethics*, Coimbra, Imprensa da Universidade, pp.543-554.

LOBO, Rui (2021). *The Colleges of Jesus and Arts of Coimbra (1542-1759)*. e|d|arq, Editorial do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

MARTINI, Martino (1655). *Novus Atlas Sinensis*. Amsterdam: J. Blaeu.

MARTINS, Fausto Sanches (1994). *A Arquitectura dos Primeiros Colégios Jesuítas de Portugal: 1542-1759. Cronologia. Artistas. Espaços*. Tese de Doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

MIRANDA, Margarida (2018). *Ratio Studiorum da Companhia de Jesus, Regime Escolar e Plano de Estudos*. Braga: Axioma.

MIRANDA, Margarida (2021). 'As artes do Real Colégio das Artes: entre a sua matriz e outra'. *BIBLOS, Revista da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra*.

MOLHUYSEN P.C. & BLOK, P.J. (ed.) (1918). *Nieuw Nederlandsch Biografisch Woordenboek* (NMBW). Leiden: A. W. Sijthoff's Uitgevers-Maatschappij.
<http://resources.huygens.knaw.nl/retroboeken/nnbw/#source=4&page=593&view=imagePane>

O'NEILL, Charles F. & DOMÍNGUEZ, Joaquín M. eds. (2001). *Diccionario Histórico de la Compañía de Jesús: Biográfico-temático*. 4 vols. Rome: Institutum Historicum S. I., and Madrid: Universidad Pontificia Comillas.

PONCELET, Alphonse (1927). *Histoire de la Compagnie de Jésus dans les anciens Pays-Bas. Deuxième partie*. Bruxelles: M. Hayez, Impr. de l'Académie Royale de Belgique.

PROENÇA, Raúl (1969). *As Estradas de Portugal*, Vol. I. Porto: Lello & Irmão editores.

PUT, Eddy (ed.) (1991), *De jezuieten in de Nederlanden en het Prinsbisdom Luik (1542 – 1773)*, Brussel: Algemeen Rijksarchief, pp. 51 – 55.

RIBADENEYRA, Pedro de (1863). *Vida de San Ignacio de Loyola: fundador de la religion de la Compañía de Jesús*. Libreria de la Viuda e Hijos de J. Subirana.

RODRIGUES, Francisco (1938) – *História da Companhia de Jesus na Assistência de Portugal*, Tomo II, Volume I. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa.

RODRIGUES, Francisco (1950). *História da Companhia de Jesus na Assistência de Portugal*. Tomo III, Volume 2. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa.

ROEGIERS, Jan & VAN DER HERTEN, B. (red.) (1994). *Eenheid op papier. De Nederlanden in kaart van Keizer Karel tot Willem I*. Leuven: Davidsfonds.

SABBE, Maurits (1928). *De Moretussen en hun kring: verspreide opstellen*. Antwerpen: Resselers.

SABBE, Maurits (1936). 'Balthasar Moretus II en Hendrik Barentsen Hartoghvelt', in: *De Gulden Passer*, 14, pp. 61 – 64.

SILVA, Monica Leal da & BROCKEY, Liam Matthew (2018), *Antonio Vieira. Six Sermons*, Oxford, pp. 95 - 125.

SIMÕES, Carlota, MIRANDA, Margarida, CASALEIRO, Pedro (2020). *Visto de Coimbra. O Colégio de Jesus entre Portugal e o Mundo*. Imprensa da Universidade. Coimbra.

SOUSA VITERBO (1909), *A Jardinagem em Portugal*. Segunda Série. Coimbra: Imprensa da Universidade.

STANDAERT, Nicolas & DUDINK, Adrianus (eds.) (2006), *Forgive us our sins: confession in late Ming and early Qing China* St. Augustin: Monumenta Serica Monograph Series, 55,

STEINMETZ, Andrew (1848). *History of the Jesuits*, Vol. I, London: Richard Bentley.

TERWIEL, Barend Jan (2017) *Back to the East: the travel of VOC surgeon Gijsbert Heeck, 1654-1656*, Zutphen.

VAN LOMMEL, Antonius (1870), 'Blaeu en de Jesuiten', in: *De Navorscher*, 20, p. 564

VAN DER HEIJDEN, H.A.M. (1990). *Leo Belgicus. An illustrated and Annotated Carto-Bibliography*, Alphen-aan-de-Rijn: Canaletto.

WICKI, Josef (1967), 'Liste der Jesuiten-Indienfahrer, 1541 – 1758', in: *Aufsätze zur portugiesischen Kulturgeschichte*, 7. p. 300 en 381

1 2

9 0

IMPRENSA DA
UNIVERSIDADE
DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS